

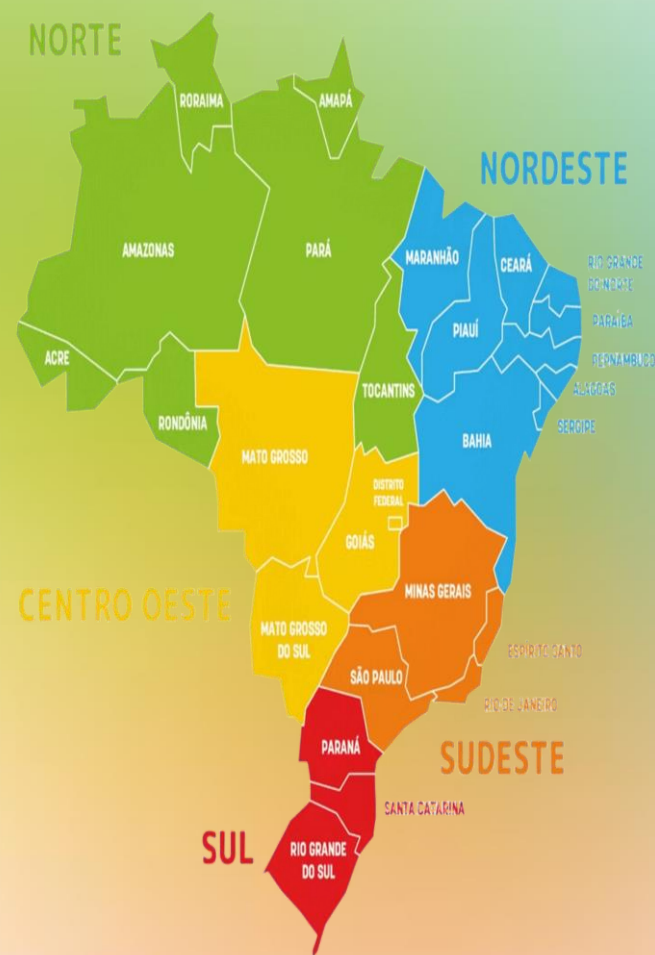


# Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e do Alcool do Estado de Pernambuco.

**Renato Augusto Pontes Cunha**

Recife, 17 de março de 2026

# Nordeste Brasileiro: Visão Regional



- **População : 56.186.190**
- **Área 1.554.291 (km<sup>2</sup>)**
- **Densidade: 35,1 hab/km<sup>2</sup>**
- **Municípios : 1.794**  
(260 com produção de cana)
- **Estados: 9**
- **PIB: R\$ 1,5 Tri (US\$ 300 Trilhões)**
- **PIB PER CAPITA: R\$ 26,6 Mil ( US\$ 5,3 Mil)**
- **Os três maiores PIB's do Nordeste são: Bahia, Pernambuco e Ceará.**
- **Se o Nordeste fosse um País teria PIB's equivalentes a países, isoladamente, tais como;**
  - **Filândia**
  - **Portugal**
  - **Chile**
- **A Cidades de maior PIB's são Fortaleza, Salvador, Recife, São Luiz, Camaçari e Jaboatão dos Guararapes**
- **Concluimos que o Mercado de consumo do Nordeste é forte e com crescimento muito promissor.**

# Setor Sucroenergético: Região Norte/Nordeste

**53**

Indústrias

**22.000**

Produtores de Cana

**280.000**

Empregos Diretos

Produção da Safra 2024/2025

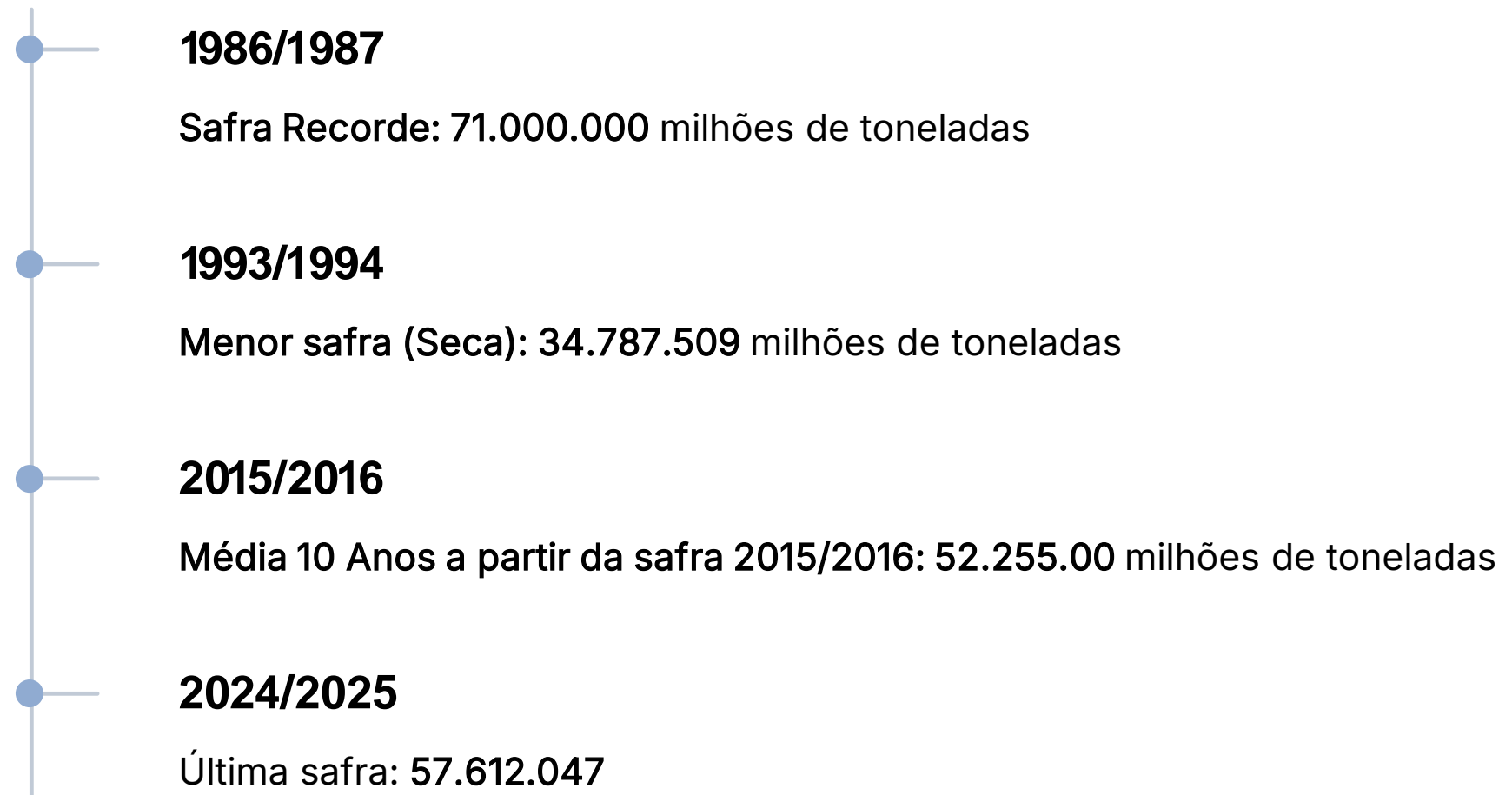
**Cana:** 57,612 milhões de toneladas

**Açúcar:** 3,726 milhões de toneladas

**Etanol:** 2,246 milhões de m<sup>3</sup>

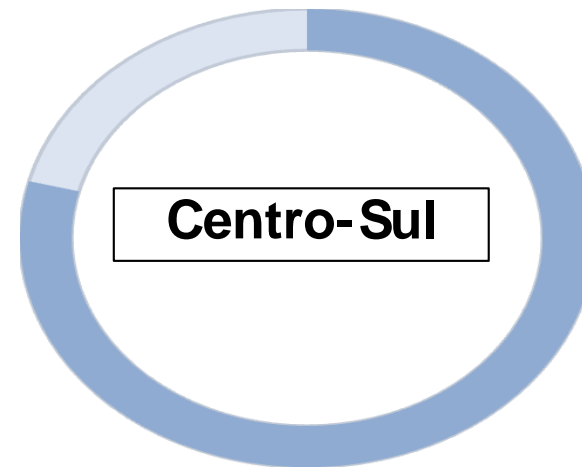
*Fonte: Sindaçúcar / Unidades Produtoras*

# Histórico de Produção de Cana: Norte/Nordeste

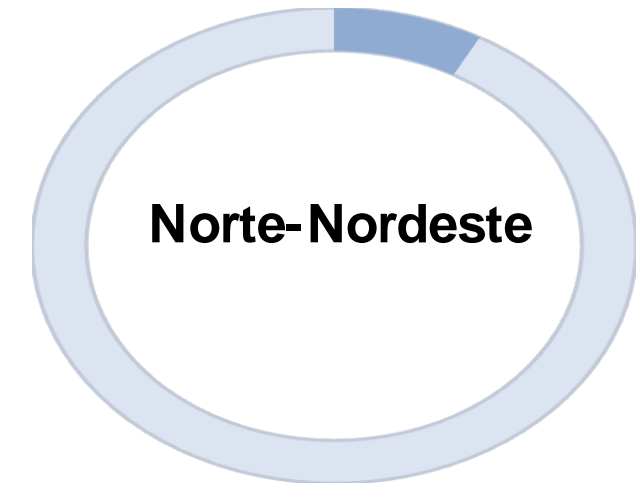


Fonte: Sindaçúcar /MAPA/ Unidades Produtoras

# Estimativa de safra de Cana do Brasil- 2026/2027



**635 milhões de toneladas**



**54 milhões de toneladas**

**Total Brasil: 689 milhões de toneladas**

*Fonte: Unidades Produtoras / DATAGRO*



# INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

➔ PORTO DE SUAPE - RECIFE/PE - BRASIL

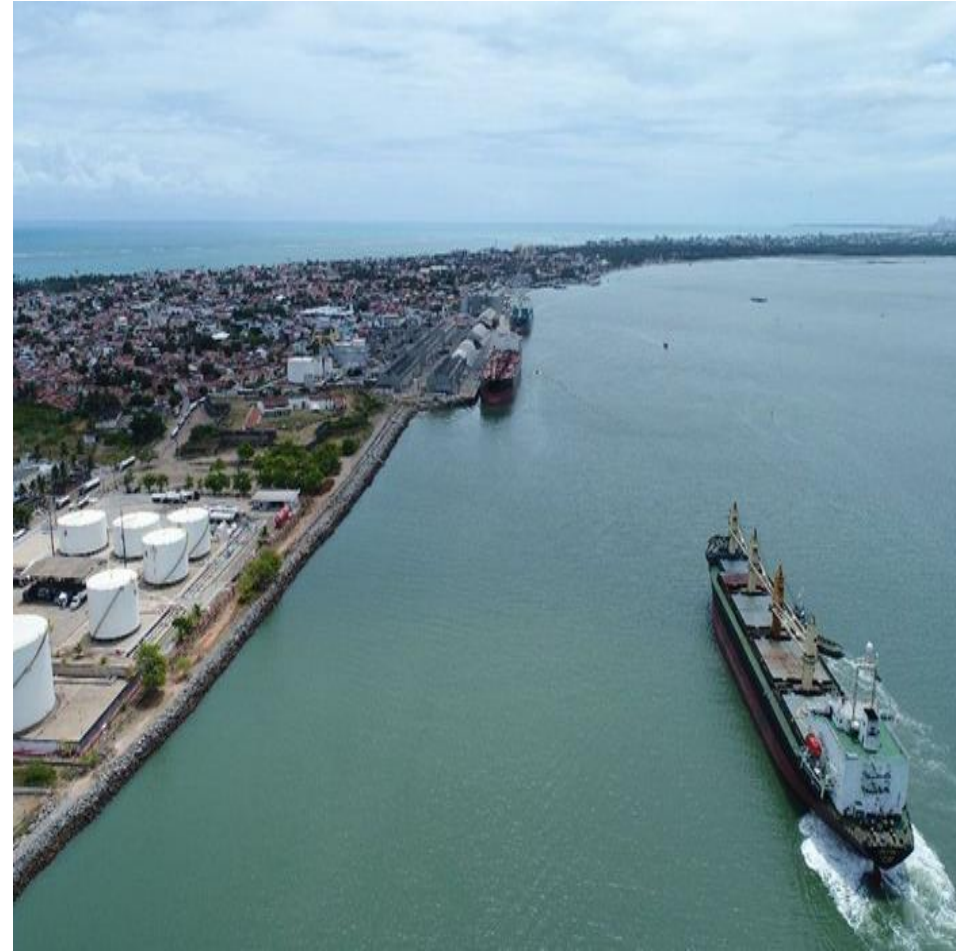


➔ PORTO DE SUAPE - RECIFE/PE - BRASIL

# INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS



Terminal de Açúcar Maceió/AL



Porto de Cabedelo/PB



Porto de Natal/RN

# SUCROENERGÉTICO NO NORDESTE DO BRASIL



Usina Petrinbu/PE



Usina Ipojuca/PE



Usina São José/PE



Central Mata Sul/PE



Usina Trapiche



Central Olho D'Água

# SUCROENERGÉTICO NO NORDESTE DO BRASIL



Usina Laranjeiras - Usivale



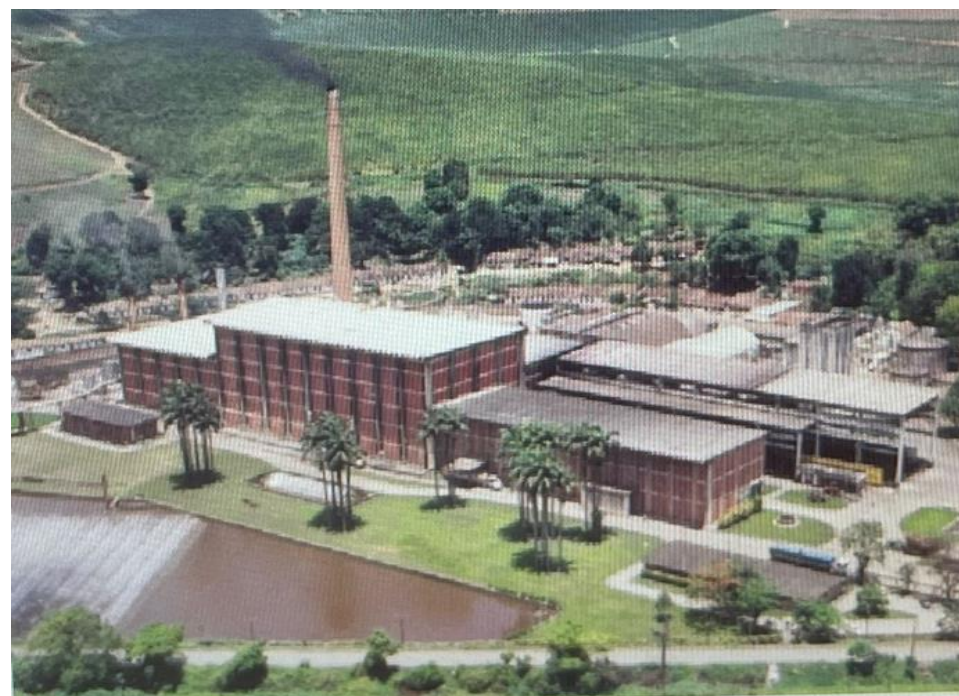
Usina Cucau/PE



Usina J B



Usina União e Indústria/PE



Coafvale/PE



Coaf/PE

# SUCROENERGÉTICO NO NORDESTE DO BRASIL



**Usina Estivas/RN**



**Usina Vale Verde Baía Formosa/ RN**



**MIRIRI/PB**



**Usina Japungu/PB**

# SUCROENERGÉTICO NO NORDESTE DO BRASIL



Usina Coruripe /AL



Usina Santo Antônio /AL



Usina Utinga/AL



Usina Caeté/AL

## PRODUÇÃO SUCROENERGÉTICA DO NORDESTE DO BRASIL - 03 SAFRAS

REGIÕES/ESTADOS	CANA (TON)			AÇÚCAR (TON)			ETANOL (M³)		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2022/2023	2023/2024	2024/2025
<b>NORDESTE</b>	<b>54.120.028</b>	<b>52.416.612</b>	<b>50.235.097</b>	<b>3.154.550</b>	<b>3.255.731</b>	<b>3.508.476</b>	<b>1.877.488</b>	<b>1.763.540</b>	<b>1.760.727</b>
<b>ALAGOAS</b>	20.939.422	19.305.810	17.604.167	1.581.838	1.543.987	1.633.092	483.955	468.438	417.174
<b>BAHIA</b>	4.657.677	5.739.274	5.739.660	87.526	145.326	128.484	324.814	380.311	354.888
<b>CEARA</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>PARAIBA</b>	7.707.820	7.341.806	7.406.179	170.894	230.059	293.437	482.275	381.131	398.271
<b>PERNAMBUCO</b>	<b>14.744.395</b>	<b>14.013.541</b>	<b>13.523.509</b>	<b>995.166</b>	<b>1.018.111</b>	<b>1.130.028</b>	<b>363.161</b>	<b>292.592</b>	<b>333.453</b>
<b>R.G.DO NORTE</b>	3.662.271	3.550.743	3.912.031	206.890	199.729	209.672	127.578	129.830	161.047
<b>SERGIPE</b>	2.408.443	2.465.438	2.049.551	112.236	118.519	113.763	95.705	111.238	95.894

Fonte: MAPA

Elaboração: Sindaçúcar/PE

## ESTIMATIVA BALANÇO OFERTA / DEMANDA - SAFRA 2026/27

Calendário safra conforme novo critério: Centro-Sul no período cheio de Abril a Março

HIPÓTESE: com 27 +/- 1% anidro até 31 de julho de 2025 e 30% a partir de 1 de agosto de 2025

DISCRIMINAÇÃO	BRASIL	CENTRO-SUL	NORTE-NORDESTE	DISCRIMINAÇÃO	BRASIL	CENTRO-SUL	NORTE-NORDESTE
<b>I - CANA (MILHÕES DE TONS)</b>				<b>III - ETANOL (EM BILHÕES DE LITROS)</b>			
PRODUÇÃO (milhões de tons)	689,00	635,00	54,00	ESTOQUE INICIAL (01.ABR.26)		1,773	0,365
Rendimento (kg ATR/ton)	137,86	138,70	128,00	(+) OFERTA DOS PRODUTORES	41,630	38,423	3,207
Oferta de ATR (000 tons)	94.986,50	88.074,50	6.912,00	PRODUÇÃO a partir da cana (Anidro + hidratado)	29,439	27,164	2,276
Varição em relação à safra anterior	4,0%	4,5%	-1,0%	Etanol direto (Hidratado equivalente)	23,792	21,899	1,892
				Etanol indireto (Hidratado equivalente)	5,648	5,264	0,383
				Etanol anidro de cana	10,782	10,070	0,711
				Etanol hidratado de cana	18,078	16,552	1,526
				Total etanol de cana	28,860	26,623	2,237
				Etanol anidro a partir do milho	4,920	4,500	0,420
				Etanol hidratado a partir do milho	7,850	7,300	0,550
				Total etanol de milho	12,770	11,800	0,970
<b>II - AÇÚCAR (MILHÕES DE TONS TEL QUEL)</b>				(-) CONSUMO	(41,513)	(34,825)	(6,688)
ESTOQUE INICIAL (01.ABR.26)		2,009	0,142	Anidro Combustível	(13,668)	(10,063)	(3,605)
(+) PRODUÇÃO	43,665	40,701	2,964	Hidratado Combustível	(23,732)	(20,812)	(2,920)
(-) CONSUMO	(43,755)	(40,085)	(3,670)	Usos químicos	(0,350)	(0,250)	(0,100)
Mercado doméstico	(9,800)	(8,080)	(1,720)	Outros usos	(1,080)	(1,050)	(0,030)
Exportação	(33,955)	(32,005)	(1,950)	Exportação	(2,683)	(2,650)	(0,033)
(+/-) TRANSFERÊNCIAS				(+/-) IMPORTAÇÕES	0,000	0,000	0,000
Do CS (26/27) para o N/NE (25/26)		(0,300)	0,000	(+/-) TRANSFERÊNCIAS			
Do CS (26/27) para o N/NE (26/27)		(0,300)	0,300	Do CS (26/27) para o N/NE (25/26)		(1,550)	0,000
Do CS (27/28) para o N/NE (26/27)		0,000	0,300	Do CS (26/27) para o N/NE (26/27)		(1,750)	1,750
(+) IMPORTAÇÕES (Draw-Back)		0,000	0,000	Do CS (27/28) para o N/NE (26/27)		0,000	1,550
Proporção de melaço convertido em álcool		1,000	100%	ESTOQUE DE PASSAGEM EM 31/MARÇO/2027		2,070	0,184
ESTOQUE DE PASSAGEM EM 31/MARÇO/2027		2,025	0,035	% do ATR direcionado para ETANOL	51,8%	51,5%	55,0%
				% do ATR direcionado para AÇÚCAR	48,2%	48,5%	45,0%
				% do ATR direcionado para açúcar de exportação	37,5%	38,1%	29,6%
				% do ATR direcionado para etanol de exportação	4,9%	5,3%	0,8%

**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO ETANOL BRASIL- SAFRAS 25/26 x 26/27**

<b>INDICADOR</b>	<b>25/26</b>	<b>26/27</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Etanol anidro de Milho (bi L)	3,949	4,920	24,59%
Etanol hidratado de Milho (bi L)	5,808	7,850	35,16%
<b>Total Etanol de Milho (bi L)</b>	<b>9,757</b>	<b>12,770</b>	<b>30,88%</b>
Etanol anidro de cana (bi L)	10,360	10,782	4,07%
Etanol hidratado de cana (bi L)	16,229	18,078	11,39%
<b>Total Etanol de Cana (bi L)</b>	<b>26,589</b>	<b>28,860</b>	<b>8,54%</b>
<b>Soma Milho + Cana (bi L)</b>	<b>36,346</b>	<b>41,630</b>	<b>14,54%</b>
<b>Mix Etanol (%)</b>	49,6%	51,8%	4,44%
<b>Mix Açúcar (%)</b>	50,4%	48,2%	<b>-4,37%</b>

Fonte: Datagro

# EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E CONSUMO X PRODUÇÃO

MATO GROSSO - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			
PRODUÇÃO	2010/2011	2013/2014	2024/2025
CANA (t)	13.660.681	16.948.513	17.483.168
Etanol AEAC - cana (m³)	274.146	537.346	371.288
Etanol AEHC - cana (m³)	583.158	540.510	716.660
<b>Etanol de cana total</b>	<b>857.304</b>	<b>1.077.856</b>	<b>1.087.948</b>
Etanol AEAC - milho (m³)	-	2.431	1.879.219
Etanol AEHC - milho (m³)	-	23.674	3.781.019
<b>Etanol de milho total (m³)</b>	<b>-</b>	<b>26.105</b>	<b>5.660.238</b>
<b>Etanol total Cana + Milho (m³)</b>	<b>857.304</b>	<b>1.103.961</b>	<b>6.747.369</b>

MATO GROSSO DO SUL - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			
PRODUÇÃO	2010/2011	2013/2014	2024/2025
CANA (t)	33.476.503	41.496.039	48.287.935
Etanol AEAC - cana (m³)	360.800	586.994	772.310
Etanol AEHC - cana (m³)	1.485.397	1.645.548	1.892.298
<b>Etanol de cana total</b>	<b>1.846.197</b>	<b>2.232.542</b>	<b>2.664.608</b>
Etanol AEAC - milho (m³)	-	-	370.138
Etanol AEHC - milho (m³)	-	-	1.272.091
<b>Etanol de milho total (m³)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.642.229</b>
<b>Etanol total Cana + Milho (m³)</b>	<b>1.846.197</b>	<b>2.232.542</b>	<b>4.306.837</b>

MARANHÃO - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			
PRODUÇÃO	2010/2011	2013/2014	2024/2025
CANA (t)	2.327.485	2.206.137	2.143.887
Etanol AEAC - cana (m³)	141.504	154.507	136.695
Etanol AEHC - cana (m³)	40.284	13.446	30.545
<b>Etanol de cana total</b>	<b>181.788</b>	<b>167.953</b>	<b>167.240</b>
Etanol AEAC - milho (m³)	-	-	17.600
Etanol AEHC - milho (m³)	-	-	9.486
<b>Etanol de milho total (m³)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.086</b>
<b>Etanol total Cana + Milho (m³)</b>	<b>181.788</b>	<b>167.953</b>	<b>194.326</b>

MATO GROSSO - PRODUÇÃO X CONSUMO (SAFRA 24/25)			
PRODUTO	PRODUÇÃO (m³)	CONSUMO (m³)	EXCEDENTE (m³)
Etanol AEAC – Cana	371.288		
Etanol AEAC – Milho	1.879.219		
<b>SOMA AEAC</b>	<b>2.250.507</b>	<b>166.061</b>	<b>2.084.446</b>
Etanol AEHC – Cana	716.660		
Etanol AEHC – Milho	3.781.019		
<b>SOMA AEHC</b>	<b>4.496.862</b>	<b>1.123.017</b>	<b>3.373.845</b>
<b>ETANOL TOTAL</b>	<b>6.747.369</b>	<b>1.289.078</b>	<b>5.458.291</b>
Período de (maio - abril)			

MATO GROSSO DO SUL - PRODUÇÃO X CONSUMO (SAFRA 24/25)			
PRODUTO	PRODUÇÃO (m³)	CONSUMO (m³)	EXCEDENTE (m³)
Etanol AEAC – Cana	772.310		
Etanol AEAC – Milho	370.138		
<b>SOMA AEAC</b>	<b>1.142.448</b>	<b>191.328</b>	<b>951.120</b>
Etanol AEHC – Cana	1.892.298		
Etanol AEHC – Milho	1.272.091		
<b>SOMA AEHC</b>	<b>3.164.389</b>	<b>368.154</b>	<b>2.796.235</b>
<b>ETANOL TOTAL</b>	<b>4.306.837</b>	<b>559.482</b>	<b>3.747.355</b>
Período de (maio - abril)			

MARANHÃO - PRODUÇÃO X CONSUMO (SAFRA 24/25)			
PRODUTO	PRODUÇÃO (m³)	CONSUMO (m³)	EXCEDENTE (m³)
Etanol AEAC – Cana	136.695		
Etanol AEAC – Milho	17.600		
<b>SOMA AEAC</b>	<b>154.295</b>	<b>306.469</b>	<b>- 152.174</b>
Etanol AEHC – Cana	30.545		
Etanol AEHC – Milho	9.486		
<b>SOMA AEHC</b>	<b>40.031</b>	<b>70.208</b>	<b>- 30.177</b>
<b>ETANOL TOTAL</b>	<b>194.326</b>	<b>376.677</b>	<b>- 182.351</b>
Período de (Setembro - Agosto)			

# EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E CONSUMO X PRODUÇÃO

## GOIÁS - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

PRODUÇÃO	2010/2011	2013/2014	2024/2025
CANA (t)	46.697.856	62.017.735	77.872.484
Etanol AEAC - cana (m³)	659.432	994.006	1.000.031
Etanol AEHC - cana (m³)	2.242.242	2.887.111	3.797.763
<b>Etanol de cana total</b>	<b>2.901.674</b>	<b>3.881.117</b>	<b>4.797.794</b>
Etanol AEAC - milho (m³)	-	-	433.611
Etanol AEHC - milho (m³)	-	-	421.125
<b>Etanol de milho total (m³)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>854.736</b>
<b>Etanol total Cana + Milho (m³)</b>	<b>2.901.674</b>	<b>3.881.117</b>	<b>5.652.530</b>

## MINAS GERAIS - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

PRODUÇÃO	2010/2011	2013/2014	2024/2025
CANA (t)	56.013.604	61.182.064	81.806.549
Etanol AEAC - cana (m³)	598.494	1.174.834	1.202.152
Etanol AEHC - cana (m³)	2.061.537	1.499.135	2.220.052
<b>Etanol de cana total</b>	<b>2.660.031</b>	<b>2.673.969</b>	<b>3.422.204</b>
Etanol AEAC - milho (m³)	-	-	-
Etanol AEHC - milho (m³)	-	-	-
<b>Etanol de milho total (m³)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Etanol total Cana + Milho (m³)</b>	<b>2.660.031</b>	<b>2.673.969</b>	<b>3.422.204</b>

## SÃO PAULO - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

PRODUÇÃO	2010/2011	2013/2014	2024/2025
CANA (t)	361.169.717	373.076.688	357.474.128
Etanol AEAC - cana (m³)	4.857.709	6.735.371	5.396.807
Etanol AEHC - cana (m³)	10.564.524	7.655.138	8.361.862
<b>Etanol de cana total</b>	<b>15.422.233</b>	<b>14.390.509</b>	<b>13.758.669</b>
Etanol AEAC - milho (m³)	-	-	-
Etanol AEHC - milho (m³)	-	-	-
<b>Etanol de milho total (m³)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Etanol total Cana + Milho (m³)</b>	<b>15.422.233</b>	<b>14.390.509</b>	<b>13.758.669</b>

## GOIÁS - PRODUÇÃO X CONSUMO (SAFRA 24/25)

PRODUTO	PRODUÇÃO (m³)	CONSUMO (m³)	EXCEDENTE (m³)
Etanol AEAC – Cana	1.000.031		
Etanol AEAC – Milho	433.611		
<b>SOMA AEAC</b>	<b>1.433.642</b>	<b>411.035</b>	<b>1.022.607</b>
Etanol AEHC – Cana	3.797.763		
Etanol AEHC – Milho	421.125		
<b>SOMA AEHC</b>	<b>4.218.888</b>	<b>1.709.250</b>	<b>2.509.638</b>
<b>ETANOL TOTAL</b>	<b>5.652.530</b>	<b>2.120.285</b>	<b>3.532.245</b>
Período de (maio - abril)			

## MINAS GERAIS - PRODUÇÃO X CONSUMO (SAFRA 24/25)

PRODUTO	PRODUÇÃO (m³)	CONSUMO (m³)	EXCEDENTE (m³)
Etanol AEAC – Cana	1.202.152		
Etanol AEAC – Milho	-		
<b>SOMA AEAC</b>	<b>1.202.152</b>	<b>1.272.745</b>	<b>- 70.593</b>
Etanol AEHC – Cana	2.220.052		
Etanol AEHC – Milho	-		
<b>SOMA AEHC</b>	<b>2.220.052</b>	<b>2.416.053</b>	<b>- 196.001</b>
<b>ETANOL TOTAL</b>	<b>3.422.204</b>	<b>3.688.798</b>	<b>- 266.594</b>
Período de (maio - abril)			

## SÃO PAULO - PRODUÇÃO X CONSUMO (SAFRA 24/25)

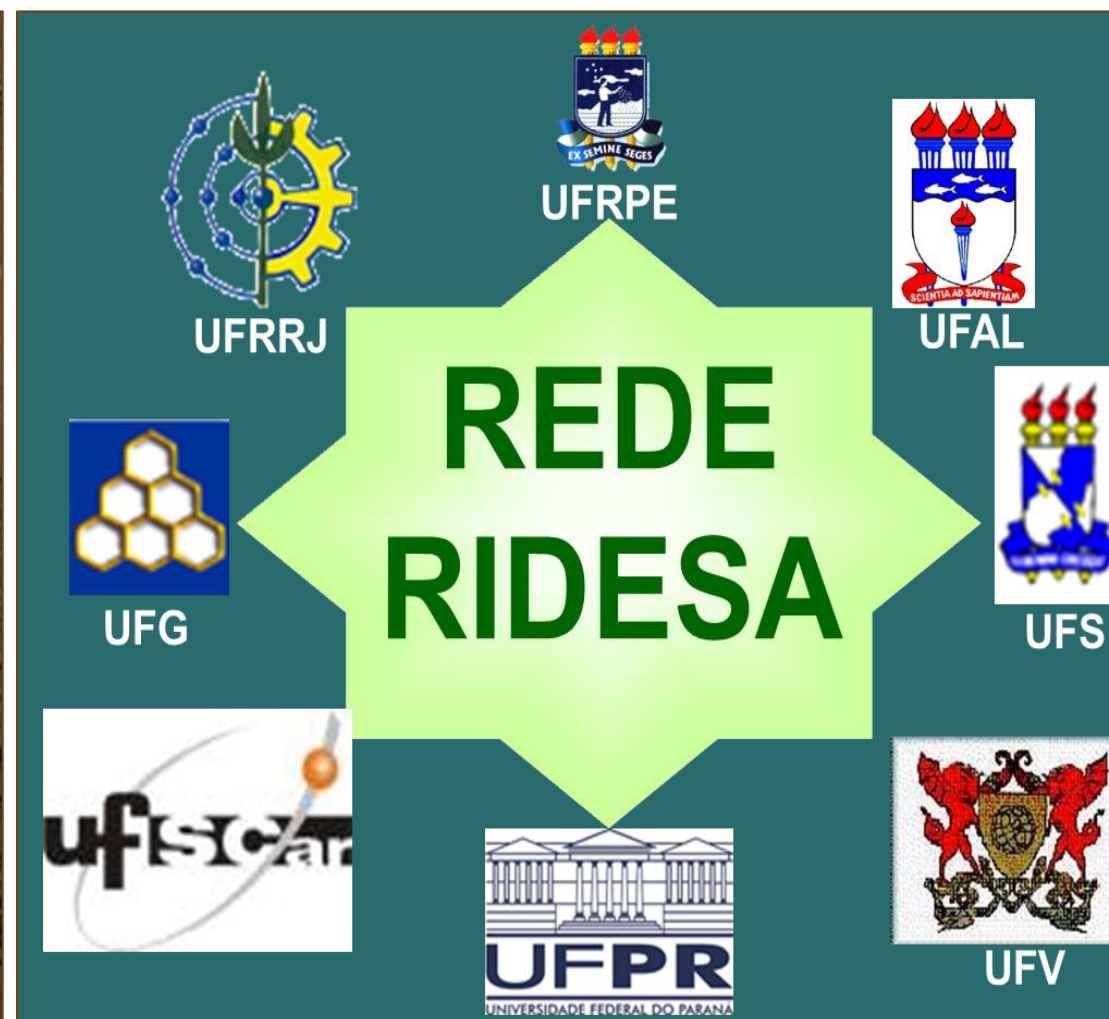
PRODUTO	PRODUÇÃO (m³)	CONSUMO (m³)	EXCEDENTE (m³)
Etanol AEAC – Cana	5.396.807		
Etanol AEAC – Milho	-		
<b>SOMA AEAC</b>	<b>5.396.807</b>	<b>2.988.373</b>	<b>2.408.434</b>
Etanol AEHC – Cana	8.361.862		
Etanol AEHC – Milho	-		
<b>SOMA AEHC</b>	<b>8.361.862</b>	<b>12.156.634</b>	<b>-3.794.772</b>
<b>ETANOL TOTAL</b>	<b>13.758.669</b>	<b>15.145.007</b>	<b>-1.386.338</b>
Período de (Abril - Maio)			

## MELHORAMENTO GENÉTICO UNIVERSIDADES FEDERAIS UFRPE E UFAL

Atende sobretudo aos Estados de: PI, RN, PB e PE

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
RIDESA – Variedades RB  
Estação Experimental de Cana-de-açúcar do Carpina

RIDESA  
Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento  
do Setor Sucoenergético



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**



## **Economia Circular e o Setor Sucroenergético**

- **Açúcar (Alimento), Etanol (Energia Solar Liquefeita), Bioeletricidade, Biogás e Biometano, Hidrogênio Verde H2 e Química Verde.**

## **Rotas de Diversificação na Cana**

- **Do açúcar ao**
- **Etanol**
- **Bioeletricidade**
- **Etanol 2G**
- **Biogás e Biometano**
- **Combustíveis verde para aviação (SAF – Sustainable Aviation Fuel)**
- **Metanol verde para Navios (e-metanol)**
- **Pellets de bagaço**
- **Integração com etanol de milho**
- **Levedura de fermentação (grau alimentício e de ração)**
- **Bioquímica (biocombustível de aviação e outros produtos)**
- **Captura de CO2 da fermentação**

## GESTÃO AMBIENTAL



## BREVE RESUMO DO ARTIGO PUBLICADO NO SITE MOVIMENTO ECONÔMICO SOBRE BIOCOMBUSTÍVEIS

**“Os biocombustíveis evitaram a emissão de 14,9 mi de toneladas de carbono”**

*Segundo o relatório do 1º trimestre de 2024 do Observatório de Bioeconomia da Fundação Getúlio Vargas(FGV), No primeiro trimestre de 2024, o uso de biocombustíveis no Brasil cresceu 3,5%, evitando a emissão de 14,9 milhões de toneladas de carbono. O etanol hidratado, álcool anidro e biodiesel contribuíram significativamente para essa redução, com o etanol evitando 10,6 milhões de toneladas de emissões. Comparado à gasolina, o etanol reduz em até 90% as emissões de gases do efeito estufa, ajudando a combater o aquecimento global.*

*Segundo um dos autores do estudo, o professor e pesquisador do Observatório de Bioeconomia da Fundação Getúlio Vargas(FGV), Dr. Luciano Rodrigues “Caso não tivéssemos os biocombustíveis, os veículos leves do Brasil teriam emitido quase 15 milhões de toneladas de carbono a mais. Então Essa redução de emissões ajuda a combater o aquecimento global” Ainda de acordo com o pesquisador, para se ter o mesmo efeito da redução de carbono citada acima seriam necessários plantar **36 mil hectares de árvores nativas**”.*

## **Consumo de Biocombustíveis**

**Aumento no consumo nos três primeiros meses de 2024, o consumo de biocombustíveis aumentou devido a:**

- **Restabelecimento da diferença tributária entre etanol e gasolina.**
- **Grande oferta de etanol pela safra de 2023/2024.**
- **Aumento do percentual de biodiesel no diesel.**
- **No primeiro trimestre de 2024, o etanol hidratado representou 26,4% do consumo total da frota de veículos leves no Brasil.**

## **Benefícios**

- **Matriz Energética Limpa: O Brasil possui a matriz energética mais limpa do mundo para veículos leves, emitindo menos emissões devido ao uso de etanol.**
- **Em 2023, o uso de etanol resultou em uma economia de R\$ 7 bilhões para os consumidores brasileiros, ao evitar a compra de mais gasolina.**

## **Conclusão**

**O uso de biocombustíveis no Brasil contribui simultaneamente para a descarbonização e a economia financeira.**

*Fonte: Luciano Rodrigues, pesquisador e autor do estudo do Observatório de Bioeconomia da FGV, destaca os impactos do uso de biocombustíveis no Brasil.*

**Artigo Completo Na Integra** : <https://movimentoeconomico.com.br/economia/combustivel/2024/06/10/os-biocombustiveis-evitaram-a-emissao-de-149-mi-de-toneladas-de-carbono/>

## POTENCIAL DE CONSUMO DO SAF(SUSTAINABLE AVIATION FUEL) , A PARTIR DE CONSUMOS JÁ VERIFICADOS EM QAV- QUEROSENE DE AVIÃO

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS  
 VENDAS DE QUEROSENE DE AVIAÇÃO POR ESTADO

UNIDADE DE MEDIDA: LITRO

**ANO: 2023 - 2024**

ESTADOS	Vendas 2023	Vendas 2024
ACRE	8.661.148	9.200.123
ALAGOAS	49.680.174	73.209.080
AMAZONAS	79.638.256	111.698.736
AMAPÁ	4.783.145	5.764.112
BAHIA	199.072.229	226.311.937
CEARÁ	195.888.265	220.634.845
DISTRITO FEDERAL	358.469.295	382.556.236
ESPIRITO SANTO	32.187.601	29.259.725
GOIÁS	58.426.012	74.716.577
MARANHÃO	27.295.111	42.853.053
MINAS GERAIS	148.005.234	300.789.905
MATO GROSSO DO SUL	21.271.943	21.626.629
MATO GROSSO	67.896.862	94.967.784
PARÁ	68.121.416	125.577.885
PARAÍBA	43.558.981	54.169.971
PERNAMBUCO	266.047.520	312.759.432
PIAUÍ	18.004.076	20.157.683
PARANÁ	86.804.830	149.575.829
RIO DE JANEIRO	712.248.662	852.316.757
RIO GRANDE DO NORTE	63.893.675	85.690.380
RONDÔNIA	14.949.147	15.129.491
RORAIMA	8.361.541	12.674.194
RIO GRANDE DO SUL	110.627.670	86.552.851
SANTA CATARINA	63.675.763	101.567.867
SERGIPE	16.359.075	16.475.622
SÃO PAULO	3.798.261.633	3.537.381.406
TOCANTINS	9.432.342	10.934.902
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>6.531.621.606</b>	<b>6.974.553.012</b>

Fonte: ANP

Elaboração: SINDAÇÚCAR/PE

# MERCADO DE AÇÚCAR

Green Pool Annual Global Balances – Oct/Sep										
(k mtrv)	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25f	25/26f
Production	181.186	196.704	187.360	182.066	181.981	186.858	190.302	195.794	190.273	195.882
Consumption	181.327	184.564	185.578	185.436	184.788	189.560	192.147	194.256	191.865	193.927
Balance (unajust.)	-141	12.139	1.782	-3.370	-2.806	-2.702	-1.845	1.538	-1.593	1.955
Balance (ajust.)	-464	11.292	1.995	-4.207	-2.692	-2.183	-2.108	1.057	-2.193	921

Fonte: Green Pool Annual Sugar Balances - 17 December 2025



<b>CS Brazil</b>	<b>23/24</b>	<b>24/25</b>	<b>25/26</b>
Cane (mln mt)	654.4	621.9	601.0
ATR (kg/mt)	139.2	141.1	138.0
Sugar (mln mt)	42.42	40.18	40.10
sugar mix	48.9%	48.1%	50.7%
Ethanol (bln L)	33.59	34.96	33.46
of which corn-based	6.27	8.19	9.50
Anhydrous	13.10	12.37	13.25
Hydrous	20.49	22.59	20.21

**CS Brazil - Monthly Cane Yields**



**Guatemala: Early December Sugar Yield**



**India - Cumulative Releases**



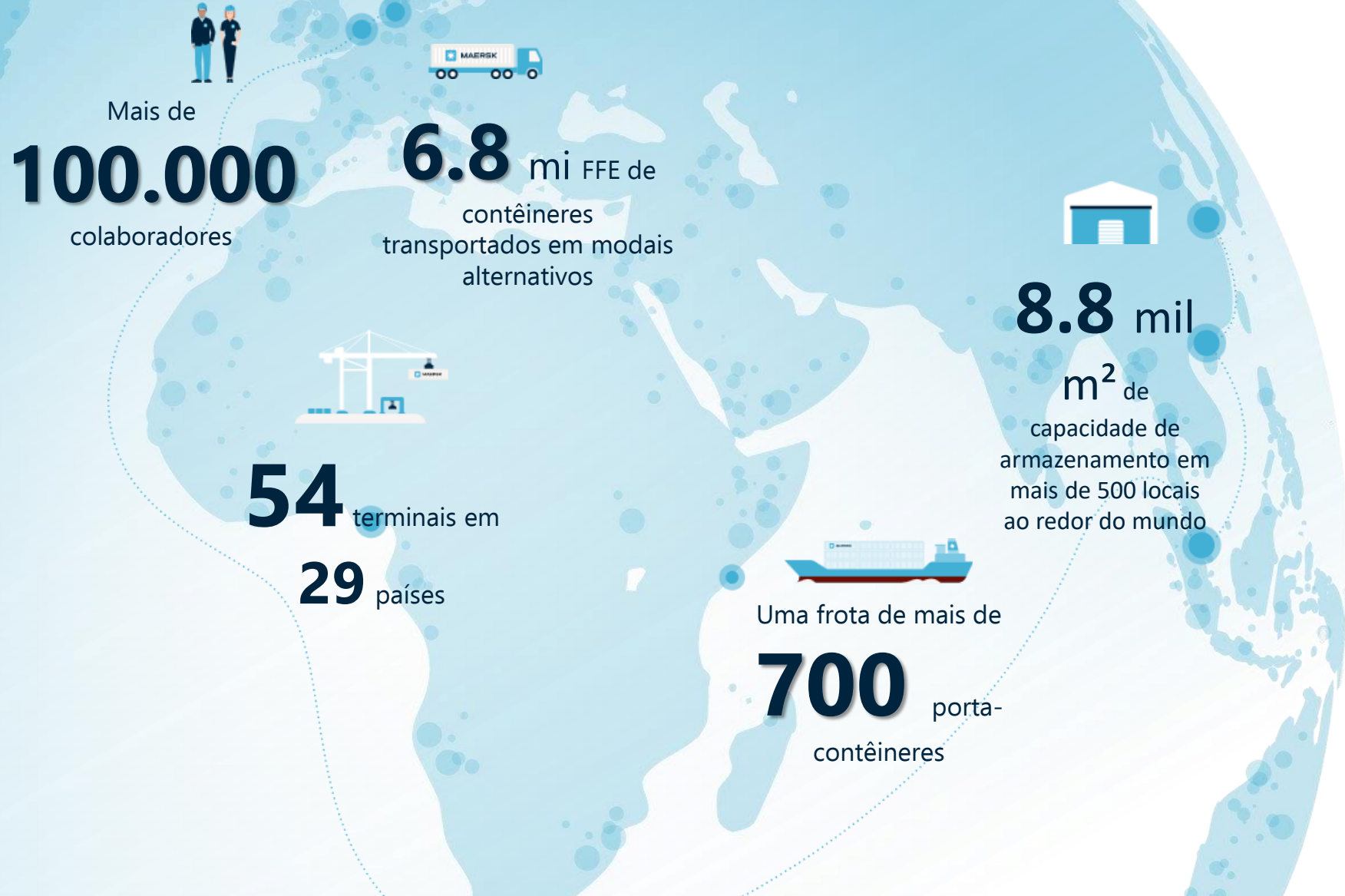
# Brasil no Cenário Global

## Uma visão Maersk



**ALL THE WAY**  
Sindaçúcar-Pernambuco – Janeiro 2026

# A.P. Moller – Maersk no mundo



Nosso Propósito

**Net-Zero até 2040**

**25 Navios Dual-Fuel encomendados até 2026**

## Ocean



Grandes embarcações dual-fuel movidas a metanol entregues	7
Contêineres transportados pela frota marítima ao redor do mundo	~16%
Navios Porta-contêineres	700+

## Logistics & Services



8,800k+ capacidade de armazenamento em mais de	500+ sites
Países com equipamentos terrestres movidos a energia elétrica	14
First Mile volumes geridos (m FFE)	6.8

## Terminals\*



Movimentações em 2024	13.1m
Escalas de navios	13,980+
Operador em 29 países e 3 novos projetos em implantação	54

\* Gateway terminals and hubs

# Ocean | América Latina



## O Brasil

É o mais relevante mercado da América Latina e precisa ser referência para um modelo de navegação mais eficiente na região

## Ocean



Serviços que envolvem LAM (navios)	60
Navios próprios Maersk	50+
Terminais portuário na região	50+

## Terminais



Terminais Portários na América Latina	9
---------------------------------------	---

\* Gateway terminals and hubs

## Principais preocupações:



Risco de restrição competitiva



Risco Ambiental



Timing de investimentos

# A Maior Operação de Logística Integrada do **BRASIL**

Oferecemos serviços em todos os portos e estamos aumentando nossos investimentos na ampliação da infraestrutura nacional.

**+3000** Empregos
 **+6000** Clientes

Nº 1 operador logístico em:

**36%** Expo

**24%** Impo

2023 , CTS

## Investimentos consolidados



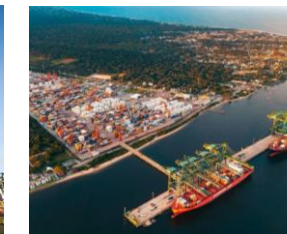
**Pecém**  
Completo  
**R\$ 235 milhões**  
Futuro  
**R\$ 150 milhões**



**Suape**  
Em andamento  
**R\$ 1.6 bilhão**  
Futuro  
**R\$ 1,5 bilhão**



**BTP**  
Completo  
**R\$ 2 bilhões,**  
Futuro  
**R\$ 1.9 bilhão**

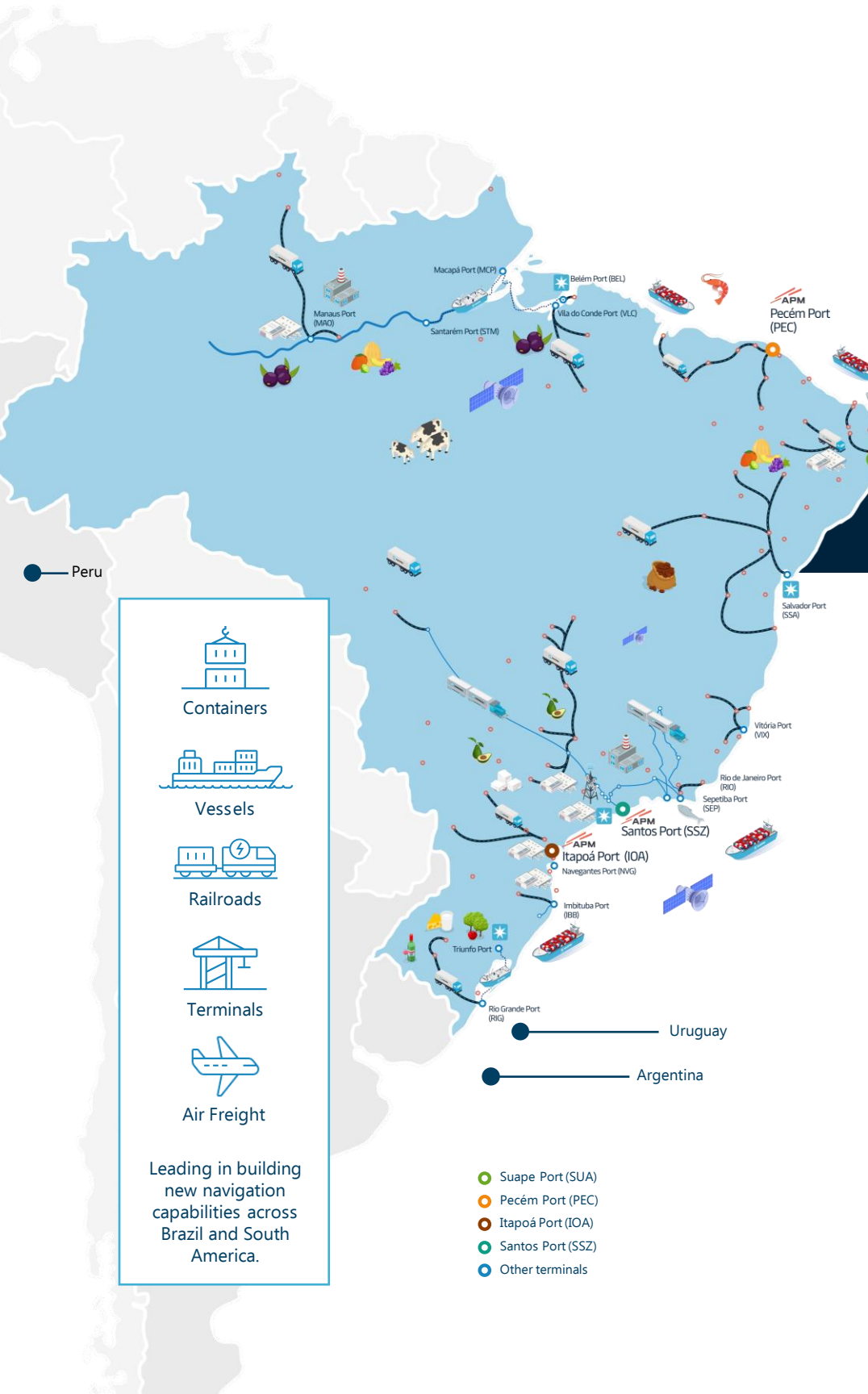


**Itapoá**  
Completo  
**R\$ 2.5 bilhões,**  
Futuro  
**R\$ 2 bilhões**

Planos de atingir até  
**R\$ 30 bilhões**  
**(em 10 anos)**  
em investimentos na região



Nós operamos **64 terminais em mais de 130 países**

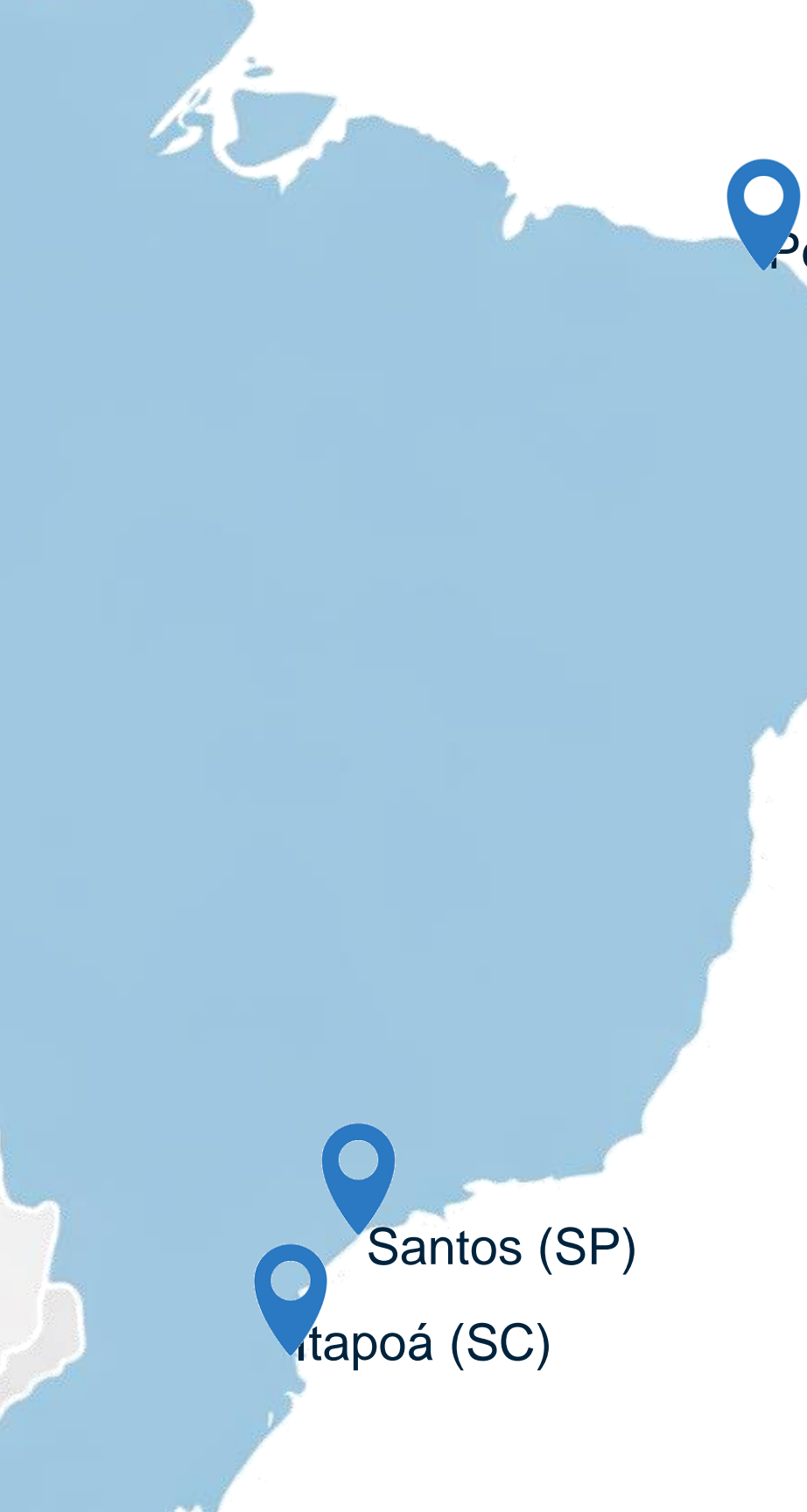


**APM Suape Port (SUA)**  
O terminal mais moderno e o primeiro 100% eletrificado de toda a América Latina

- Containers
- Vessels
- Railroads
- Terminals
- Air Freight

Leading in building new navigation capabilities across Brazil and South America.

- Suape Port (SUA)
- Pecém Port (PEC)
- Itapoá Port (IOA)
- Santos Port (SSZ)
- Other terminals



Pecém (CE)

SUAPE (PE)

Santos (SP)

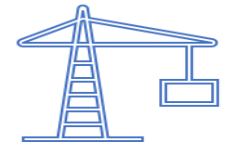
Itapoá (SC)

### Terminais APMT

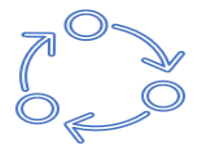
3 joint-ventures  
1 em construção<sup>3</sup> (Suape)



48 Navios em operação no Brasil



2º país com maior número de terminais APMT no mundo<sup>2</sup>



1º em movimentação de cabotagem (Aliança)



1º Terminal Zero Emissão da América Latina (Suape<sup>3</sup>)



6.000 Clientes locais (marítimo, terrestre e aéreo)



+ R\$ 6B Investimentos executados até 2026



<sup>2</sup> - Depois da China e junto a Espanha e Estados Unidos  
<sup>3</sup> - O terminal iniciará suas operações em meados de 2026.

**OBRIGADO**

**Renato Augusto Pontes Cunha**

**Presidente Executivo da NOVABIO- Associação de Produtores de  
Açúcar, Etanol e Bioenergia**

**Contato: 81-21377622 -21377615**

